SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

A CULTURA COMO FORMA DE AQUILOMBAMENTO: resistência e memória nos territórios de Goiânia

BARBOSA, Kataryn Kélvia Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia..

MACHADO, Flávia Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

Este artigo analisa como o aquilombamento se mantém presente em Goiânia por meio da cultura, considerando a relevância dos grupos e núcleos como espaços de construção coletiva e produção de conhecimento. O estudo se apoia em autores como Clóvis Moura (1981), Beatriz Nascimento (1979) e Abdias Nascimento (1980), que contribuem para historicizar o conceito de aquilombamento e compreender suas transformações ao longo do tempo. A análise contempla ainda a atuação de movimentos negros e periféricos, organizados a partir da coletividade, que continuam resistindo e se expressando por meio da cultura, destacando grupos como o NEGRA (Núcleo de Estudos de Gênero, Raça e Africanidades), o Quilombo Cultural Orum Aiye, como espaço de cultura afrocentrada, e a Coletiva Preta, formada apenas por mulheres negras, que ressaltam a importância da construção coletiva do conhecimento. Assim, a pesquisa evidencia como os movimentos negros podem atuar na valorização das experiências e no fortalecimento das práticas educativas, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos e das fontes para o estudo da história e da cultura afro-brasileira. Nesse sentido, historicizar o aquilombamento possibilita compreender suas transformações e permanências, reconhecendo as experiências e produções culturais dos movimentos negros e fortalecendo práticas educativas antirracistas em diálogo com a Lei 10.639/2003.

Palavras-chave: Aquilombamento, Movimentos, negros, Goiânia, Quilombo cultural

Palavras-chave

Aquilombamento; Movimentos Negros; Quilombo Cultural; Goiânia.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.